

pesquisa internet

Bla Chat Email Blogs
Emprego Carros Casas

Escape Aneotas MyGames Dia da Mãe
Vídeos Culinária Liga Relvado Passatemplos

E.Informática Blitz Autosport Caras Exame Expresso
Quosque aeiou V.Verde Relvado Activa Futuro Visão

Em destaque >>



Não acredito em nada do que o primeiro-ministro diz

Comentário de Pacheco Pereira, na SIC Notícias, sobre o pedido de ajuda externa e as listas do PSD para as legislativas. Clique para ...

Últimas >>

- Vitorino Magalhães Godinho: um historiador internacional
- Banca: Portugal apoia Mario Draghi para presidente do BCE
- Ténis: Estoril Open - Greta Arn abandona por lesão e deixa ...
- Futebol: LE -- Temos de ter cuidado com toda a equipa do FC ...

Multimédia >>



Imagens que estão a marcar o dia

Fotogaleria



Pedido pela equipa técnica do Real Madrid (áudio)

Áudio



Expresso 2000 Assinaturas RSS Edição Digital Lisboa 16°C

Log in | Registo

OK

INÍCIO WIKILEAKS PORTUGAL ATUALIDADE ECONOMIA DINHEIRO LIFE & STYLE DESPORTO TECNOLOGIA OPINIÃO BLOGUES EMPREGO CASAS AUTOS

Últimas 24h Últimas 48h Insólitos Obituário Direito de Resposta Blogues Farmácias Trânsito Jogue Arquivo

ATUALIDADE

Psicólogo é arguido por quebrar sigilo no... < Atualidade < Página Inicial

+VISITADOS +COMENTADOS TOP UTILIZADORES

- Subsídios podem ser trocados por títulos do Tesouro
- Um espelho para o dr. Jorge Sampaio
- Claro que Diogo Leite Campos não é aldrabão
- Tchernobyl: maior catástrofe nuclear ainda se faz sentir
- Certificados de aforro não beneficiam

Psicólogo é arguido por quebrar sigilo no caso do violador de Telheiras

Paulo Sargento foi acusado pelo **violador de Telheiras** de passar informação à **TVI. Ministério Público** já o constituiu arguido.

Rui Gustavo (www.expresso.pt)

20:24 Segunda feira, 13 de dezembro de 2010

7 comentários

Partilhe



Na queixa feita à PGR, o advogado de Sotero sugere que Paulo Sargento (na foto) revelou à PJ quem era o violador

O psicólogo Paulo Sargento é suspeito de passar informações confidenciais à TVI sobre um paciente que tratava: Henrique Sotero, o alegado violador de Telheiras, que começa a ser julgado a 14 de janeiro sob acusação de ter abusado sexualmente de 16 raparigas, entre os 13 e os 22 anos.

No dia 30 de março, a TVI exibiu imagens do suspeito a tocar à campainha, a entrar e a sair de um edifício, que se supõe ser o consultório de Paulo Sargento no Campo Pequeno, em Lisboa. As imagens foram anunciadas na rubrica "Crime, disse ele", do jornalista Hermâni Carvalho, durante o programa "Você na TV", de Manuel Luís Goucha. E terão sido captadas um dia antes de Henrique Sotero ser detido pela judiciária.

Paulo Sargento, que agora é colaborador da SIC, já foi ouvido por um procurador da 4ª secção do DIAP de Lisboa - chefiada por João Guerra, que investigou o processo Casa Pia - e foi constituído arguido pelo crime de violação de sigilo profissional. Ao abrigo do Código de Processo Penal, o facto de ser arguido significa que os factos de que é suspeito têm consistência - o que não prova que seja culpado ou que vá ser formalmente acusado pelo Ministério Público.

"Não só não confirmo a identidade de pacientes que trato, como não comento casos que estão em segredo de Justiça", defende-se o psicólogo e professor da Universidade Lusófona. Paulo Sargento estava em estúdio quando as imagens foram mostradas no Jornal da Uma da TVI. Na altura declarou ao "Correio da Manhã" que viu "as imagens quando estava no programa" mas não ficou "com a ideia de onde era aquilo".

Os factos demonstram uma sucessão de acontecimentos, no mínimo, pouco usual: a 5 de março deste ano, Henrique Sotero foi detido pela PJ. Era procurado há meses, a polícia já tinha divulgado um retrato robô que correspondia à sua fisionomia e Henrique Sotero confessou ser ele o violador de Telheiras. Sotero terá tido quatro consultas com Paulo Sargento, entre 26 de janeiro e 4 de março deste ano, um dia antes de ser preso. As consultas terão sido marcadas através do seguro da Zon, onde Henrique Sotero trabalhava como engenheiro.

PJ de fora

Na queixa apresentada à Procuradoria-geral, o advogado de Sotero sugere que o psicólogo revelou à PJ quem era o violador de Telheiras. De acordo com a Ordem dos Psicólogos, caso soubesse que um crime ia ser praticado, Paulo Sargento tinha obrigação de informar a polícia (ver caixa). Uma fonte da PJ assegura que "nenhum dos investigadores deste caso foi ouvido no âmbito de qualquer processo de violação de sigilo profissional ou de violação de segredo de justiça".

Henrique Sotero apresentou queixa contra Paulo Sargento e acusa-o de ter facultado a sua identidade, a hora e o local da consulta a responsáveis da TVI. Hermâni Carvalho, Júlio Magalhães, diretor de informação da TVI, e os jornalistas Carlos Enes e João Pedro Matoso também são arguidos. "Confirmo isso, mas não posso dizer nada sobre a maneira como foi obtida a informação", diz Júlio Magalhães. Hermâni Carvalho, vereador na Câmara de Odivelas, confirma que é arguido: "Não vou dizer nada. O que tinha a dizer disse-o ao procurador que me interrogou. Estou muito curioso para saber o que vão fazer".

Pereira da Silva, advogado de Henrique Sotero, também não quis falar sobre o processo. Mas aquando da exibição das imagens zangou-se. "Isto não é uma telenovela e o meu cliente não é um ator".

Henrique Sotero vai começar a ser julgado a 14 de janeiro do próximo ano. Está a ser avaliado no Instituto de Medicina Legal porque alega que não é totalmente responsável pelos seus atos. Entre abril de 2007 e outubro de 2009 sequestrou, ameaçou e abusou sexualmente de 16 mulheres jovens. Confessou, mas nunca mostrou arrependimento.

Ordem dos Psicólogos

Risco de novos crimes justifica denúncia à PJ

O psicólogo que acompanhava o homem suspeito de violar 16 mulheres podia, e devia, avisar a polícia. O número de crimes de que é acusado revela "um comportamento contínuo, que só as autoridades têm capacidade para evitar", garante o bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Telmo Mourinho Baptista.

Na sua opinião, as consequências dos atos do suposto agressor sexual justificam o incumprimento de um "dos princípios fundacionais da profissão de psicólogo: o respeito e a defesa do sigilo profissional". O bastonário explica que o segredo da relação doente-psicólogo pode ser partilhado com terceiros "quando há risco de a pessoa atentar contra si própria ou contra os outros". No entanto, esta quebra da confidencialidade só pode ser feita "junto de quem tem capacidade para evitar o dano".

Ao Expresso, Telmo Mourinho Baptista não quis revelar se a Ordem dos Psicólogos Portugueses recebeu alguma queixa contra o psicólogo que acompanhou o suspeito, e manteve a mesma discrição sobre as possíveis sanções a aplicar caso fique provado que teve uma atuação reprovável. O bastonário diz somente que as penas podem ir da advertência até à expulsão.

"A Ordem dos Psicólogos Portugueses é recente - eu tomei posse no dia 16 de abril - e ainda estamos a elaborar o Código Deontológico e as linhas orientadoras, com situações específicas relacionadas com o sigilo profissional. No entanto, casos como este terão sempre uma decisão tomada por um conselho jurisdicional". Telmo Mourinho Baptista diz que o "trabalho de casa" deverá ficar pronto até ao primeiro trimestre de 2011.

V.L.A.

Texto publicado na edição do Expresso de 11 de dezembro de 2010



Assine a edição em formato digital, sempre disponível a partir das 00h01 de sábado

Palavras-chave **Actualidade**

Partilhar no Facebook

Google+

Faça login pelo Facebook e comente este artigo!

Mais notícias em Atualidade >>

NA PÁGINA INICIAL

- Imagens que estão a marcar o dia
- "Pedido pela equipa técnica" do Real ...
- Moupad, a nova arma secreta de ...
- A vida da "princesa do povo" em imagens ...
- E os latinos mais sexy de 2011 são... ..
- William e Kate, os reis dos ...
- Certificados de aforro não beneficiam
- Imagens que estão a marcar o dia
- Se quer poupar, aprenda a costurar ...
- Gráfico animado: Aprenda a ser um ...

Subscreva as nossas Newsletters OK

O Expresso no

Facebook Twitter RSS